

Anfetamina ficará fora de moderador de apetite

Para Vigilância Sanitária, associação de drogas pode causar dependência

BRASÍLIA — O Ministério da Saúde e as indústrias farmacêuticas entraram em acordo para eliminar do mercado os medicamentos redutores de apetite produzidos por meio de associações de anfetaminas com outras drogas, como calmantes. A anfetamina será produzida isoladamente, uma vez que a composição de várias substâncias é condenada pelo risco de causar problemas cardíacos e no sistema nervoso.

Além da combinação de anfetamina e calmante, alguns remédios para emagrecer incluem em suas fórmulas laxativos e hormônios. "Essas associações podem gerar a

dependência física", explica o secretário nacional de Vigilância Sanitária do ministério, Ronan Tanus, que defende a mudança de hábito alimentar e o exercício físico como opção para manter a forma. O secretário vai negociar com a indústria a partir da recomendação da Comissão de Assessoramento Técnico de Medicamentos e Correlatos, da secretaria.

O ministério tem, atualmente, o registro de 24 anorexígenos, 13 deles com associação de anfetaminas a outras drogas. O acordo com a indústria prevê que estes registros serão cancelados, para que sejam fornecidos novos.

De acordo com o ministério, as marcas de anfetaminas associadas são Inibex, Dualid, Hipofagim, Obesil, Fastium, Moderine, Abstem Plus, Fagolipo D, Dasten Plus, Diazinil R, Nofagus e Fagolipo.

15 JAN 1994